OTIMIZAÇÃO DA UTILIZAÇÃO DE MEDICAMENTOS NAS UNIDADES BÁSICAS DE SAÚDE COM FOCO NOS PACIENTES POLIFARMÁCIA

Nanci Vaquero
nanci.vaquero@einstein.br
Hospital Israelita Albert Einstein

INTRODUÇÃO

Tem sido observado excesso de medicamentos nas casas dos pacientes, o que reforça a suspeita de tratamento farmacológico inadequado e desperdício, até então sem monitoramento. Além disso, a farmácia recebe mensalmente um alto número de descarte de medicamentos pela população, vencidos ou sem uso. Em 2017, na UBS Jd. das Palmas foram descartados 77,6kg de medicamentos, o que equivale a um custo próximo a R\$54.320. Considerando uma projeção deste cenário para as 13 UBS do parceiro, o desperdício estimado é de cerca de R\$706.160/ano. A polifarmácia (uso de 5 ou mais fármacos por um paciente) é frequentemente associada a desfechos negativos para o paciente, aumento de morbidades, redução da qualidade de vida, especialmente em idosos e aumento dos custos para o cuidado, com impacto para pacientes e sistema de saúde.

Excessos de medicamentos encontrados nas visitas domiciliares

RESULTADOS

Após a coleta dos dados por 7 meses em 2018, constatou-se que 9 UBS representaram cerca de 82% da quantia total de descarte de medicamentos, o que refere-se a um desperdício de 677,13kg (R\$473.991). Com os dados das visitas, notou-se que 72% dos pacientes têm idade acima de 60 anos. Estudos reforçam que a polifarmácia é comum e crescente, principalmente em idosos. E apenas 5% dos pacientes têm o segundo ou terceiro grau de escolaridade, 59% esquecem de tomar os medicamentos e, conseqüentemente, possuem excessos. O projeto tem gerado ações como o fracionamento de antibióticos, que visa à efetividade do tratamento e a redução de desperdício.

Farmacêutico em atendimento nas visitas domiciliares

Perfil dos Pacientes Polifarmácia

n = 331; nível de confiança = 95%; erro amostral = 5,2%

Grau de escolaridade

Excesso de medicamentos

Esquece de tomar medicamento

OBJETIVO

Relatar a experiência da assistência farmacêutica nas vistas domiciliares (VDs) a fim de reduzir o desperdício de medicamentos e ampliar a segurança do paciente polifarmácia.

MÉTODO

Para o desenvolvimento do projeto foi utilizada a metodologia Lean Six Sigma e levantadas as causas que levam ao descarte de medicamentos. Para a coleta de dados foram pesados os medicamentos devolvidos e realizadas 331 VDs e foram verificadas condições de armazenamento, adesão ao tratamento, reações adversas e feitas intervenções para segurança do tratamento.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A assistência farmacêutica tem como finalidade contribuir na melhoria, prevenção, reabilitação da saúde e redução de desperdício de medicamentos. Por isso, a presença do farmacêutico está sendo um diferencial nas discussões dos casos e terapêutica, melhorando a adesão dos pacientes.